



Ao longo dos anos temos acompanhado o número crescente de espertos que se “compueram” com certos tipos de compradoras de serviços, que, tendo em seus quadros indivíduos de visão altamente mercadológica, vislumbraram na classe médica um conglomerado de egoístas, egocêntricos, vaidosos, oportunistas, antiéticos, que se acharam ao aceitar ou propor baixar os valores estabelecidos nas tabelas elaboradas e divulgadas pelos dirigentes do CBR (nas épocas áureas) que, durante muitos anos, foi a balizadora da remuneração do trabalho médico.

Ao fazer os acertos individuais, visando compensar a “perda” pelo atendimento de massa, alijando do mercado aqueles que procuraram manter uma linha ética e respeitando as diretrizes do CBR, mostraram uma miopia e um ridículo oportunismo de momento, muito próprio dos pobres de espírito, sem visão de fu-

turo e muito menos sem se preocupar com que tipo de gente faziam acordos.

Com o passar do tempo, esta postura se alastrou pela entrada de um maior número de membros nesta confraria da idiotice, muitos, mas muitos mesmos, membros titulares do CBR, que achavam que tudo podiam e a ninguém deveriam dar atenção ou explicações.

Nesta lida diária na diretoria executiva do CBR, a todo o momento chega ao nosso conhecimento que muitos dos nossos conhecidos passaram a participar desta Confraria de Idiotas. Ao viajar pelo país somos surpreendidos com novas informações sobre gente que, imaginávamos, tivessem algum caráter, mas nos enganamos. O disparate é tanto, que ficamos sabendo de descontos de 50% ou mais com o objetivo de garantir a exclusividade de atendimento, prejudicando simplesmente a todos os outros membros da comunidade radiológica das suas regiões.